



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM DO MÉDIO TEJO

Ata n.º 01/2020

Data – 30 de junho de 2020

Início – 21h00

Local – Cidade de Tomar, na sede da CIM do Médio Tejo - Convento de São Francisco

Termo – 23h50

Presenças – Lista Anexa

ATA n.º 01/2020

Ao trigésimo dia do mês de junho/2020 com início pelas vinte e uma horas, teve lugar, no auditório da sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, a reunião ordinária de junho/2020 da Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Antes da Ordem do Dia:

1. Aprovação da ata
2. Período antes da ordem do dia.

Ordem do dia:

1. Informação da atividade da CIM do Médio Tejo;
2. Apreciação e votação do Relatório de Gestão de 2019;
3. Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento;
4. Apresentação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal;



No uso das competências conferidas pelo art.º 26 dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e em conformidade com o ponto 1 do seu art.º 25.º, conjugado com o art.º 86.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e em observância do disposto no artigo 3.º da Lei n.º 01-A/2020 de 19/03 que decretou medidas temporárias e de exceção para resposta à situação epidemiológica COVID-19, a reunião ordinária foi realizada presencialmente para líderes de bancada e em videoconferência para os restantes membros e não comportou a presença de público, inclusive de órgãos de comunicação social.

Assim sendo, participam na reunião presencialmente:

Presidente da Mesa – José Manuel Trincão Marques

Secretários da Mesa – Ana Margarida Vieira (João Simões acompanhou por videoconferência)

Presidente da CIM do Médio Tejo – Anabela Freitas

Secretário Executivo da CIM do Médio Tejo – Miguel Pombeiro

Líder Intermunicipal do PSD – João Moura

Líder Intermunicipal do PS – Hugo Costa

Líder Intermunicipal do CDS-PP – Rosa Teixeira acompanhou por videoconferência

Líder Intermunicipal do PCP – Paulo Macedo

Staff de Apoio – Rita Trindade, Márcio Coutinho e Edite David



Antes da Ordem do Dia:

O presidente da mesa da Assembleia Intermunicipal deu as boas vindas a todos os presentes, dando conta das faltas e respetivas substituições indicadas por alguns dos senhores deputados, respetivamente: -----

Faltas e respetivas substituições: -----

NOME	SUBSTITUTO
Patrícia dos Santos Louro Anacleto – PS de Alcanena	Bruno Miguel Simões Quaresma dos Santos – PS de Alcanena
Evelina Maria Ribeiro Arrabaça Cebola Gonçalves Mendes – PSD de Torres Novas	Rosa Maria Baptista Guimarães Amora Vaz – PSD de Torres Novas
Mário André Balsa Gonçalves – PS do Entroncamento	Lúcia Dias Abelha – PS do Entroncamento



1. Aprovação da ata ----- -----

O presidente de mesa questionou se algum dos senhores deputados pretendiam usar da palavra neste ponto. Não houve qualquer intervenção. -----

Deliberação: A ata foi aprovada por unanimidade. -----



Ainda no período antes da ordem do dia, foi solicitado aos senhores deputados que quisessem intervir que o fizessem. Pedeu a palavra o deputado Paulo Macedo da CDU de Tomar. A sua intervenção foi sobre o chamado processo de “desmocratização das CCDR”, que se passa a transcrever: -----

“O chamado processo de “desmocratização” retomado pelo atual governo insere-se numa estratégia de que, ao longo dos anos, vários governos se têm socorrido para iludir o incumprimento do que a CRP consagra junto à criação de Regiões Administrativas, ou seja, a efetiva Regionalização. Uma estratégia que tendo já conhecido outros instrumentos – das Comunidades Urbanas às Comunidades Intermunicipais – se recentra ciclicamente na tentativa de apresentar a “democratização” das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional – CCDRC como parte de um processo de descentralização que de facto se quer impedir. Uma nova expressão desta visão centralizadora emerge na ideia divulgada nos últimos dias sobre a intenção do Governo de instituir a figura dos secretários regionais (de facto comissários políticos do Governo), a pretexto da “avaliação positiva” da intervenção dos cinco secretários de Estado destacados no período da atual epidemia para articular serviços e de se relacionar com diversas entidades nas cinco NUT. -----

Sempre baseado na mesma mistificação de conceitos, apresentando a desconcentração como sinónimo de descentralização, iludindo a natureza distinta entre ambas e procurando encontrar em soluções desconcentradas um fator de redução da exigência de uma efetiva descentralização. As CCDR não são nem podem ser uma autarquia porquanto constituem meras estruturas na Administração Central. Só por má fé se pode pretender fazer crer que a “eleição” da sua direção lhe alteraria a natureza e lhe conferiria legitimidade democrática. -----

Conhecido que é o Decreto-Lei n.º 27/2020 de 17 de junho, com a respetiva alteração a Declaração de Retificação n.º 24/2020 de 26/06 lê-se que tem como objetivo abrir um processo eleitoral com a participação de eleitos locais conducente à constituição da direção de cada uma das CCDR, em setembro de 2020. Assim, o presidente será eleito pelo conjunto de todos os eleitos municipais (incluindo presidentes de Junta) em ato a realizar na sede de cada CCDR. O vice-

presidente será designado pelos Presidentes de Câmaras Municipais, e o outro vice-presidente indicado pelo Governo. A apresentação de candidatos para Presidente exige como condição ser subscrita por 10% do colégio eleitoral e deverá ocorrer até 20 dias antes da data da eleição. O diploma prevê também que o Presidente da CCDD possa ser substituído pelo Governo. -----

Lendo o próprio Decreto-Lei se conclui que a fase de "democratização" terá um período de vida efêmero medido naquela meia dúzia de horas em que decorrerá o colégio eleitoral. -----

Na prática, o Presidente eleito é tratado como se fosse um dirigente da Administração Central, que tem de prestar contas não a quem o elegeu, mas ao Governo. -----

Aquilo que se exige e que é necessário para o desenvolvimento regional e a eliminação das assimetrias regionais, é a criação das regiões administrativas, cujos órgãos sejam eleitos diretamente pela população, promovendo o aprofundamento da participação popular e democrática. -----

A posição da CDU ao trazer este assunto a esta Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é o de denunciar todo este processo e dos objetivos que lhe estão associados, combatendo sem ambiguidade as ilusões e mistificações que lhe estão subjacentes e reafirmando a Regionalização como a medida que se impõe como inadiável e insubstituível. -----

Terminada esta intervenção, pediu para usar da palavra o deputado João Moura do PSD de Ourém que felicitou a CIM pelo facto de se ter começado a liderar o processo do Aeroporto de Tancos. Solicitou informações sobre o resultado esperado. -----

Interveio logo de seguida o deputado Hugo Costa, do PS de Tomar, que saudou todos. Saudou de igual modo todo o serviço do SNS do nosso distrito, o Centro Hospitalar do Médio Tejo, bem como todos os autarcas independentemente da cor política de cada um, por todo o empenho e esforço que uma situação destas envolve. -----

A deputada Joana Ramos, do PSD do Sardoal referiu a importância de na situação em que nos encontramos podermos e termos de trabalhar em rede e em qualquer parte do país, contudo para isso deveremos todos de ter condições e acessos que nos permitem e possibilitem fazê-lo. Deixava um alerta a que muitas das nossas autarquias não têm o devido acesso e as devidas condições para o fazer, onde muitas das vezes o acesso à internet é muito diminuto. -----

A presidente da CIM deu conta de uma reunião que teve lugar nesta CIM com a ANACOM a propósito da mudança do sinal da TDT, mas também a questão da passagem do 4G para o 5G, bem como foram apresentadas algumas soluções para a região. Todos nós sabemos que se queremos ter um território competitivo temos de ter condições para tal. Este é um assunto que os autarcas trabalham e têm vindo a trabalhar. -----



Ordem do Dia

1. Informação da Atividade da CIM do Médio Tejo -----

O presidente da mesa solicitou à presidente do Conselho Intermunicipal que efetuasse a sua apresentação relativamente a este ponto. -----

A presidente Anabela Freitas iniciou a apresentação fazendo um **ponto de situação do PDCT** que está com uma dotação de fundo atual contratualizado com o Centro 2020: 53.946,304,27€ dos quais 39.372.730,36€ dizem respeito a operações alvo de delegação de competências nesta CIM e o diferencial corresponde aos projetos intermunicipais, respetivamente: Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico - 1.ª fase, Rotas e Percursos, PEDIME, Unidades Móveis de Saúde, Fruição Cultural e Inclusão Social. -----

Deu conta das candidaturas aprovadas no âmbito do SI2E, sendo elas 127, bem como deu conta dos 38 projetos por aprovar, respetivamente: -----

- 16 referentes à eficiência energética; -----
- 4 referentes ao património cultural; -----
- 4 referentes às infraestruturas de saúde; -----
- 13 referentes aos gabinetes de saúde oral; -----
- 1 referente a infraestrutura de educação. -----

Na ordem do dia, infelizmente pelas piores razões, foi feito um ponto de situação das medidas que a CIM do Médio Tejo adotou no âmbito da **pandemia COVID_19**, no que concerne à aquisição de material de proteção individual (EPI) e material diverso num total de 488 393,53€: -----

Máscaras Clean Room – 400 -----
Máscaras cirúrgicas P1 – 25 000 -----
Toucas – 9.400 -----
Fatos – 599 -----
Batas – 1 500 -----
Proteções oculares e óculos – 1500 -----
Sacos de cadáveres – 500 -----
Luvas – 65 000 -----
Avental descartável – 5 100 -----
Manga descartável – 8 000 -----
Cobre sapatos – 9500 -----
Soluções Alcoólicas para desinfeção das mãos – 100 -----
Testes COVID – até 3 500 -----

Por outro lado, a CIM associou-se ao Centro Hospitalar do Médio Tejo, através do alojamento a profissionais de saúde em 3 unidades hospitalares da região, bem como posteriormente a mais uma unidade no Sardoal: -----

Luna Hotel em Abrantes com 591 reservas; Hotel Trovador - Tomar; Hotel dos Cavaleiros – Torres Novas e Residencial Gil Vicente – Sardoal, num valor total de 18.388,00€. Por outro lado, a aquisição de máscaras de proteção para uso comunitário e folhetos de divulgação para distribuir pela população, num total de 190 000 máscaras pelo valor de 359.900,00€ e 220.000 folhetos – 2.670,33 €. -----

Ainda neste âmbito da pandemia, a pedido do Centro Hospitalar do Médio Tejo, a CIM promoveu junto dos seus municípios a operacionalização de ações de formação destinadas aos seus Assistentes Operacionais sobre noções básicas de apoio a prestar em caso de necessidade a instituições nesta época de pandemia (por exemplo suporte básico de vida, higienização de espaços, prevenção de quedas, utilização de EPI's, despistes de AVC e diabetes, entre outros). ----

As ações de formação ministradas foram as seguintes: -----

Dias 27, 28 e 29 de abril no Cineteatro Gil Vicente no Sardoal - 15 formandos; -----

Dias 27, 28 e 29 de abril no Pavilhão Multiusos da Escola Básica e Secundária de Ourém - 15 formandos; -----

Dias 04, 05 e 06 de maio no Edifício da Pirâmide em Abrantes - 15 formandos; -----

Dias 04, 05 e 06 de maio no Cine Teatro S. Pedro em Alcanena - 15 formandos; -----

Dias 04, 05 e 06 de maio no Agrupamento de Escolas Verde Horizonte em Mação - 16 formandos.

A senhora presidente do Conselho Intermunicipal deixou umas palavras de agradecimento ao Centro Hospitalar do Médio Tejo por toda a excelente articulação que tem vindo a ser feita, bem como a todos os profissionais de saúde que se encontram na linha da frente. -----

No que diz respeito ao **Projeto da Afirmação Territorial do Médio Tejo deixou 4 notas**: -----

Rotas e Percursos em Património Cultural – foi solicitado pedido de reprogramação da candidatura em fevereiro deste ano, cuja decisão ainda se aguarda. -----

Tendo em conta a atual Pandemia, destacou o **cancelamento do Programa Caminhos**, bem como o cancelamento das **atividades culturais previstas a realizar no Convento de Cristo e as atividades náuticas previstas para a Albufeira da Barragem de Castelo do Bode**. -----

Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal -----

- Em fase de conclusão implementação da sinalética; -----

- APP Descubra – encontra-se em curso a fase de migração para nova versão 3.0 -----

Estação Náutica de Castelo do Bode – ENCB -----

- 72 parceiros da ENCB (entretanto aderiram recentemente mais 5) -----

- Disponibilizada uma brochura sobre a estação a todos os parceiros e para as autarquias -----

- Prevê-se o lançamento do site da ENCB ao público até dia 15 de julho -----

Em relação à **Educação de Excelência no Médio Tejo**, a presidente do Conselho Intermunicipal esclareceu que o **PEDIME 1** já está concluído, com um investimento de cerca de 4 milhões de euros. Presentemente a desenvolver as ações referentes ao PEDIME 2. -----

Algumas ações de continuidade do PEDIME 1 continuaram no ano letivo 2019/2020, tais como os rastreios visuais e auditivos no pré-escolar, os encontros com escritores e atividades de teatro para os alunos, programa de visitas de estudo e dinamização de atividades de ensino experimental. No entanto, no contexto social que vivemos em resultado da pandemia COVID-19 teve natural impacto na implementação do PEDIME 2, tendo ficado suspensas a execução de algumas atividades. -----

PISA para as Escolas - a prossecução dos trabalhos no âmbito do projeto foi marcada pela pandemia provocada pelo COVID-19. Assim, até ao momento há a destacar: -----

- aprovação da adesão ao PISA para as Escolas por parte do Conselho Intermunicipal; -----
- apreciação e assinatura do protocolo de colaboração; -----
- recolha de dados relativamente ao público alvo junto dos Agrupamentos de Escolas; -----
- recolha de interlocutores por município e Agrupamentos de Escolas; -----
- seleção aleatória dos alunos por Agrupamentos de Escolas que irão realizar o teste no início do ano letivo 2020/2021. -----

Um outro projeto a destacar no âmbito do Médio Tejo Inclusivo foi o **projeto MARIA - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo.**

Deu conta de que em dezembro de 2019, foi aprovada a candidatura Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo, pelo POISE, que tem como objetivos: -----

- Consolidar as respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género existentes na região do Médio Tejo; -----
- Formar as equipas multidisciplinares dos municípios através da supervisão; -----
- Aumentar o número de casos reportados de violência doméstica e de género na região do Médio Tejo; -----
- Sensibilizar e informar docentes, estudantes e idosos/as da região do Médio Tejo para as questões da violência doméstica e de género; -----
- Encaminhar vítimas atendidas nas estruturas para alguma resposta específica das entidades. -----

Foi submetida **em junho de 2020 a candidatura dos Planos para a Igualdade**, candidatura que terá uma comparticipação pública de despesa elegível de 85% Fundo Social Europeu. Pretende-se apoiar ações relativas ao desenvolvimento de diagnósticos, à elaboração, implementação, divulgação e avaliação de planos para a igualdade, de âmbito municipal. -----

No que diz respeito ao projeto do **Transporte a Pedido no Médio Tejo**, os serviços de transporte a pedido encontram-se em operação nos 13 concelhos do Médio Tejo, (o concelho do Entroncamento apenas com o serviço Link), tendo sido transportados no ano de 2019, cerca de 13.600 passageiros e percorridos cerca 115.600 quilómetros com passageiros, o que corresponde a uma taxa de realização de 10% da oferta anual disponibilizada. Neste período, os serviços registaram média de défice operacional de cerca de 6.700.00€ por mês. -----

No primeiro trimestre de 2020 foram transportados 4.305 passageiros, e percorridos cerca de 49.320 quilómetros com passageiros, que corresponde a uma taxa de realização de 11% da oferta disponibilizada. -----

Quanto ao **LINK** implementado em dezembro de 2019, que efetua ligação entre as cidades de Abrantes – Tomar – Ourém – Fátima e Abrantes – Entroncamento – Torres Novas – Fátima esclareceu que teve uma média de 268 passageiros por mês, e tem vindo gradualmente a ganhar passageiros, tendo um aumento entre janeiro e fevereiro de 42%, passando de 225 para 320 passageiros, no mês de março a procura estava estável em relação aos dois meses anteriores, mas após o estado de emergência houve uma diminuição da procura, apresentando uma procura de 92 passageiros em abril. -----

Este ano procedeu-se à revisão dos circuitos da Sertã e de Ourém, para melhor responder às necessidades de mobilidade da população destes concelhos. Estes circuitos e novos horários encontram-se a aguardar uma data oportuna para entrarem em vigor, que será decidida pelos municípios. -----

Referiu ainda que no mês de abril (durante o estado de calamidade decretado pelo governo devido ao COVID-19), com o regresso às aulas dos alunos do ensino secundário foram criados horários extraordinários do transporte a pedido, para reforçar o transporte escolar, de forma a fornecer transporte de paragens perto da residência dos alunos até à escola e as respetivas viagens de regresso, para alguns alunos que residem em territórios mais isolados e que nesta altura não possuíam forma de se deslocarem. -----

Autoridade Intermunicipal de Transportes | No âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária, que visa o financiamento das autoridades de transporte para o desenvolvimento de ações que promovam a redução tarifária nos sistemas de transporte público coletivo, bem como o aumento da oferta de serviço e expansão da rede, foram realizados os trabalhos para garantir a continuidade para 2020 das medidas de redução tarifária implementadas em 2019 com os operadores de transportes da região. -----

Em 2019 foram comparticipados 9.041 títulos do serviço ferroviário, 10.122 títulos do serviço rodoviário realizado pela Rodoviária do Tejo (6.496 assinaturas de linha e 3.626 assinaturas de estudante) e 216 títulos da Rodoviária da Beira Interior, 13.378 títulos dos serviços de transportes urbanos (3.253 títulos de Abrantes, 4.753 títulos do Entroncamento, 1.958 títulos de Tomar e 3.414 títulos de Torres Novas). -----

Em articulação com os operadores de transporte da região, foi definido uma rede de oferta de serviços essenciais de transporte público no Médio Tejo, gratuita para todos os passageiros, a

funcionar aos dias úteis no período entre 27 de abril e 30 de junho. Com o arranque das aulas presenciais para os alunos do ensino secundário e com a abertura de um conjunto de serviços no dia 18 de maio, procedeu-se ao aumento da rede de serviços essenciais que teve em conta o levantamento de necessidades de transporte dos alunos, efetuado junto dos Municípios e dos Agrupamentos de Escolas, e que vigora até ao dia 26 de junho. -----

Ainda, se encontra a decorrer o procedimento de aquisição de plataforma de monitorização e gestão da informação do serviço público de transportes de passageiros, que visa dotar a CIM do Médio Tejo de ferramentas que permitam a monitorização do contrato de concessão do serviço público de transporte de passageiros. -----

Quanto ao **projeto do Cadastro**, referiu que a candidatura foi aprovada em agosto/2016 e alvo de uma reprogramação financeira e contempla os seguintes montantes financeiros: -----

Investimento Total de 853.387,19€; -----

Investimento elegível aprovado de 793.793,69€; -----

Fundo de Coesão de 674.724,64€ (taxa de cofinanciamento de 85%). -----

A candidatura em causa será concretizada por uma Componente de Investimento - Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa, operacionalizada pelas seguintes 3 ações (contratação pública): -----

Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes em baixa abastecimento de águas (AA) e saneamento de águas residuais (SAR) e Software de utilização e manutenção do SIG; -----

Elaboração de ortocartografia à escala 1:2000; -----

Conetor de interligação do sistema de gestão de clientes (CRM) com o sistema SIG -----

Neste contexto, estimou-se inicialmente o levantamento de 1809 Km e 1101 Km de abastecimento de águas- AA e saneamento de águas residuais - SAR, respetivamente, contribuindo assim para a informação e localização de cerca de 43699 contadores e 14305 caixas de visita. -----

Em relação à **Gestão integrada de proteção civil e florestas** comentou que na sequência da operacionalização das ações inerentes ao GTFi e Brigada de Sapadores Florestais (Brigada de SF) do Médio Tejo foram realizadas essencialmente as seguintes atividades: -----

- Conclusão do procedimento concursal para o recrutamento dos sapadores florestais - operacionalização da 2ª Brigada de Sapadores Florestais; -----

- Conclusão do procedimento concursal para o recrutamento de técnico na área das ciências florestais – técnico de acompanhamento das brigadas de sapadores florestais; -----

- Operacionalização da 2ª brigada de sapadores florestais a 2 de dezembro de 2019; -----

- Apresentação de Plano de ação e relatório de atividades, referente ao ano de 2019, na plataforma do ICNF, respeitante à 2ª brigada de sapadores florestais; -----

- Apresentação de relatório de atividades, referente ao ano de 2019, na plataforma do ICNF, respeitante à 1ª brigada de sapadores florestais; -----

- Apresentação de pedido de pagamento final respeitante ao ano de 2019 e pedido de adiantamento respeitante a 2020, no que concerne à atividade realizada pelas brigadas de sapadores florestais; -----

- Apresentação de relatório de atividades anual do GTFi; -----

- Apresentação de pedido de adiantamento da atividade do GTFi respeitante a 2020; -----

- Apresentação de candidaturas a fundos comunitários; -----

- Acompanhamento e preparação das atividades dos elementos da Brigada de SF; -----

- Realização de trabalhos de silvicultura preventiva (período de dezembro a meados de maio) num total de 31 hectares, nos municípios de Sertã (rede primária), Alcanena (proteção aglomerado urbano e faixa de gestão de combustível), Ourém (faixa de gestão de combustível), Vila de Rei (rede primária); -----

Terminada a intervenção da presidente do Conselho Intermunicipal foi de seguida dada a possibilidade dos senhores deputados se poderem inscrever e deixar as suas intervenções. -----

Usou da palavra o deputado Rui Ferreira, da CDU de Constância, que deixou duas questões, uma relacionada com o ponto de situação dos gabinetes de saúde oral; e a outra solicitando um balanço referente ao PEDIME 1, no que diz respeito aos investimentos efetuados. -----

A deputada Joana Ramos, do PSD do Sardoal referiu a importância da informação prestada no que diz respeito à candidatura do projeto Maria II. -----

O deputado João Simões do PS de Tomar enalteceu todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela CIM no âmbito da pandemia, bem como a todos os profissionais de saúde, tendo questionado se estaria prevista alguma repartição de custos com a saúde no sentido de serem devolvidas estas verbas à CIM. Deu conta de estar sensibilizado com toda a articulação conjunta entre todas as demais entidades envolvidas neste processo. -----

Por sua vez, o deputado José Almeida do PSD de Mação questionou se existem alguns Inputs do PEDIME 1. Por outro lado, lamentou a qualidade da internet no Médio Tejo, um dos assuntos também hoje referidos em reunião de assembleia municipal de Mação. -----

Terminadas as intervenções a senhora presidente deixou alguns esclarecimentos. -----



2. Apreciação e votação do Relatório de Gestão de 2019 -----

O presidente da mesa da assembleia intermunicipal passou a palavra à senhora presidente da CIM para efetuar uma apresentação deste ponto da ordem de trabalhos. -----

Começou por deixar uma palavra de agradecimento aos sapadores florestais e toda a dedicação que têm tido, que mesmo com a pandemia nunca baixaram os braços e têm sido incansáveis. -----
Começou entretanto a sua intervenção referindo que em termos de execução física e/ou financeira os projetos intermunicipais mais relevantes de 2019 foram o de "Educação Excelência no Médio Tejo", "Autoridade de Transportes no Médio Tejo", "Produtos Turísticos Integrados", "Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas" e "Médio Tejo – Cadastro de Infraestruturas em Baixa". ---

Deu conta dos 5 objetivos de médio prazo da CIM, que são o valorizar os recursos endógenos e potencial turístico; incorporar o valor na atividade empresarial, promover a coesão e a qualidade de vida; consolidar a massa crítica e urbana e governar de forma inteligente e multidimensional. --

Começou por transmitir que no âmbito da mobilidade e transportes no Médio Tejo, 2019 foi o ano de arranque do PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária, tendo sido atribuídos descontos em geral de 40% nas assinaturas mensais (serviços ferroviários e rodoviários). Descontos vários também nos transportes urbanos e no transporte a pedido. -----

Deu-se início a um projeto piloto de criação de ligações rápidas em entre cidades, em transporte público: "LINK-Estamos Todos Ligados"; ampliou-se o serviço de transporte a pedido: Tomar (zona Sul) e Vila de Rei. Em 2019 o serviço de transporte a pedido regista uma média de 1276 passageiros/mês e foi aprovado o início do procedimento para o concurso de Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros no Médio Tejo. -----

No âmbito da Educação de Excelência do Médio Tejo, foi concluído o apetrechamento dos 18 agrupamentos de escolas do Médio Tejo com recursos para o ensino experimental de ciências; foi iniciado o projeto no domínio das TIC: Miúdos Digitais, tendo sido disponibilizados às escolas 29 kits móveis com 24 tablet cada, tendo sido também realizadas ações de capacitação junto das escolas; foi iniciado projeto no domínio das competências metacognitivas: fornecidos kits de xadrez e realizadas ações de capacitação; foi concluído fornecimento de fundos documentais à bibliotecas públicas. Foram efetuadas diversas atividades como sessões de teatro dirigidas aos alunos, encontros com escritores, visitas de estudo, sessões de dinamização do ensino experimental de ciências, férias com ciências, foram realizados vários seminários e ações de capacitação junto da comunidade escolar. -----

Turismo e Cultura no Médio Tejo, uma outra área de grande relevo. Deu conta do processo de certificação e dinamização da Estação Náutica de Castelo do Bode; da realização de diversos eventos de animação na Albufeira de Castelo do Bode como é o caso do "Wakeboard Open Days" e "Welcome to Castelo do Bode". Foi realizada a campanha StayOver Fátima-Tomar, 3 momentos de programação cultural no âmbito do projeto Caminhos. Referiu igualmente a submissão da candidatura no domínio da Cultura para todos, bem como referiu o início do projeto Rota dos Templários do Médio Tejo. -----

Fez um ponto de situação existente dos recursos humanos da CIM, as formações que têm vindo a ser ministradas aos funcionários da casa. -----

Deixou algumas notas no que diz respeito à análise financeira (receita e despesa), bem como o resultado líquido do exercício. -----

Terminou a sua intervenção referindo não se alongar mais dado que a informação já tinha sido disponibilizada pelo que se encontrava disponível para os esclarecimentos que entendessem. -----

O presidente da mesa deu a palavra ao deputado Paulo Macedo, da CDU de Tomar que teceu alguns comentários. Referiu que na página 89 do referido relatório esta escrito trabalhadores e tenta perceber se são trabalhadores ou colaboradores. Na página 99 deste mesmo relatório que no ano de 2015 no âmbito das reuniões está um gasto de 5.087,62€, e em 2019 um aumento em relação a esta verba. Pretende saber o porquê deste aumento. -----

Elsa Lopes, deputada da CDU de Abrantes questionou se no âmbito do procedimento dos Sapadores Florestais foi colocada a possibilidade de estes trabalhadores poderem ser colocados na

respetiva carreira tal como já aconteceu com os bombeiros. -----

Terminadas as intervenções a senhora presidente da CIM esclareceu que este documento é um documento feito em equipa por vezes a utilização dos termos pode dar este resultado sendo referidos ora funcionários, ora colaboradores. Por outro lado, esclareceu que este assunto dos sapedores florestais é um procedimento anterior ao decreto-lei, razão pelo qual foi feito nos moldes em que está. -----
O deputado João Simões do PS de Tomar referiu a necessidade de se possível se uniformizar o termo funcionário e colaborador. -----
Não havendo mais intervenções o documento foi colocado a votação. -----

Deliberação: Aprovado por maioria com 3 abstenções da CDU

▮▮

3. Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento ----- -----

A presidente do Conselho Intermunicipal deu conta que a presente revisão orçamental apenas assentava no pressuposto de dotar a rubrica das reposições não abatidas nos pagamentos, uma vez que, segundo a DGAL esta não deve ser dotada aquando da elaboração dos documentos provisionais. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada por unanimidade

▮▮

4. Apresentação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal ----- -----

O senhor presidente da mesa comentou tratar-se de um documento que por via do decorrer da lei, tem de ser apresentado a todos, dando assim a informação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal.

Deliberação: Os deputados tomaram conhecimento do seu conteúdo.

▮▮

O Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM do Médio Tejo

(José Manuel Paulo Trincão Marques)

A Redatora

(Rita Silva Vaz Neto Homem da Trindade)